

# A DANÇA COMO POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL.

CAMARGO, Leonildo

Discente do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva.

MÜZEL, Andrei

Docente do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

## RESUMO

Este artigo apresenta de que forma a dança está presente no cotidiano de cada criança e também que está em todas as suas ações. Vai além de um estudo sistematizado, é algo livre, do incondicional. É uma das artes mais importantes, pois dá a liberdade de explorar o imaginário e as necessidades interior. Assim auxilia no desenvolvimento infantil.

**Palavras-chaves:** Dança, Sistematizado, Desenvolvimento Infantil.

## ABSTRACT

This article shows how to dance is present in the daily life of each child and also that in all his actions. Goes beyond a systematic study, is something free, the unconditional. It is one of the most important arts as it gives the freedom to explore the imaginary and the interior needs. So assists in child development.

**Keywords:** Dance, Systematic, Child Development.

## 1-INTRODUÇÃO

A dança estimula a criatividade e a memorização. Ao praticar dança, somos induzidos a entrar em contato e nos interessarmos por essas outras artes. Através delas, conhecemos fatos, narrações, histórias e costumes da humanidade acerca da evolução, de outras culturas. Na vida da criança, atualmente, a dança deixou de ser somente uma formação artística, e, passou a fazer parte do seu desenvolvimento e da sua interação com o outro e com o meio.

Segundo Ossoona o impulso, motivação, algo esplendido que leva o homem a dançar. Sem dúvida nenhuma ele dança por uma necessidade interior, do incondicional, do imaginário, da vontade de expressar ações escondidas dentro de cada um, muito mais próximas do campo espiritual que do físico, porque dançar é uma necessidade do ser humano e ela nos ajudar a desenvolver o nosso corpo físico e mental.(Ossoona,1988,p.19).

Segundo NANINNI a criança da idade de 4 e 5 anos necessita de experiências de comunicação e expressão, como a dança que lhes permitam

desenvolver sua criatividade e interpretatividade através das atividades de movimento. Estas atividades devem fluir tanto como sensação de prazer, de alegria favorecida pelo aspecto lúdico de movimentar-se alegremente ou poder retratar e canalizar o seu humor, seu comportamento, temperamento através da expressão de movimentos liberadas pelo inconsciente de quando a criança esta dançando. Formas de por pra fora, extrapolar expressões infantis de alegria, nervosismo, tristeza, euforia, permitirá à criança vazar emoções retraídas, contida no seu imaginário. E que essas experiências em Dança, motivadas pela emoção e euforia, podem transmitir expressões sinceras, diretas dos sentimentos reprimidos. (2003, p.39).

A dança está presente no cotidiano de todas as crianças, quando ouvem músicas já começam a dançar, por isso o profissional da Educação Infantil deve valorizar a dança em sala de aula e usar ela como uma ferramenta para auxiliar os alunos no desenvolvimento da coordenação, memorização, entre outros benefícios, assim a dança vai ajudar a criança em seu desenvolvimento.

## **2. COMO A DANÇA ESTÁ PRESENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

Segundo LABAN dança é um meio de expressão criativa, que deveria estar presente em nosso cotidiano escolar, como qualquer disciplina, depende apenas da criatividade, disposição e interesse do professor. Não é exclusiva do “Ensino Artístico”, a dança pode servir para interdisciplinaridade, depende só do professor, de como ele utilizará da dança, pois ela é uma ferramenta poderosíssima que consegue a atenção das crianças de forma prazerosa. (2004, p. 33).

A sociedade moderna ainda acredita que a arte seja um privilégio de poucos e deve ser ensinada separadamente de outras disciplinas (LABAN, Rudolf, 2004, p.33).

O profissional da Educação Infantil deve ser dinâmico na elaboração da sua aula, pode utilizar da dança para o auxílio do aprendizado de forma lúdica, pois na Educação Infantil o lúdico deve ser presente em todas as atividades, a dança serve para trabalhar com a coordenação motora fina e grossa, concentração, equilíbrio, memorização, entre outros benefícios. A dança deve estar interligada na educação, no aquecimento do início da aula, na brincadeira da estátua, dança da cadeira, cabe ao professor criatividade na preparação e elaboração e execução em sala de aula.

Segundo LABAN a grande transformação que o sistema social pode vivenciar numa proposta verdadeiramente humana de respeito a valores essenciais é viver criativamente. Isso se aplica tanto na vida pessoal do educador e do aluno, quanto à ação educacional: as práticas do professor-aluno em sala de aula, pois a educação não é apenas transmissão de conteúdos estabelecidos pelo currículo ou planejamento escolar. Mais do que isso, é construção de relacionamentos humano, do contato, do afeto entre professor/aluno. Eles devem estabelecer uma atuação consciente entre eles com o meio (família, amigos, funcionários da escola, entre outros envolvidos no sistema), vivendo criativamente as pessoas serão ótimas em tudo, tanto na vida pessoal quanto profissional (2004, p.33).

Portanto, a dança deve estar presente na Educação Infantil, pois ela será capaz de transformar alunos e professores. O aluno estará aprendendo brincando, se movimentando e o professor estará ensinado se divertindo e tendo prazer em ensinar.

O Corpo Humano é complexo e precisa de variedade de movimentos para ser completo (LABAN, Rudolf, 2004, p, 28).

### **3 – COMO A DANÇA PODE SER ENSINADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

A dança deve estar presente na Educação Infantil segundo LABAN até a idade de 6 anos porque o importante nessa faixa etária é ajudar a criança a descobrir e aprimorar todas as suas possibilidades corporais disponíveis: rastejar, pular, engatinhar, andar numa perna só, girar, descer e subir escada, criando seqüências simples que facilite a ampliação do próprio corpo. (2004, p.47).

Para LABAN um movimento não precisa se ligar a outro, ou seja, não precisa de uma seqüência pré-estabelecida, há diversidade de movimentos corporais que se podem ser trabalhados. Para a criança desta idade cada movimento é como uma história completa em si. Aulas para crianças são pequenas histórias independentes, uma após a outra. As seqüências naturais das crianças seguem outra lógica, diferente do adulto que precisam sequenciar eventos que tenham necessariamente relação com a ação anterior, as crianças nessa faixa-etária adoram repetir a mesma seqüência diversas vezes, pois eles demoram em enjoar de algo que lhe dá prazer (2004, p.47).

As seqüências à seguir que segundo LABAN é de como alcançar consciência sobre suas possibilidades corporais:

#### 1-Usando o corpo unidade e imóvel

- Em movimento-Sentir o corpo como um todo, em bloco (é assim que as crianças sentem até essa idade). Experimentar em ações básicas como abrir, fechar, torcer, subir, descer, pular, cair e girar, percebendo como o corpo e suas partes atuam no todo. Para as crianças pequenas não é necessário falar para conscientizar, elas vivenciam esse conteúdo com seu corpo.
- Imóvel-Exercícios/brincadeiras com pausas curtas até mais longas, conforme o tempo de trabalho e a capacidade de concentração da turma. A idéia principal é fazer com que os alunos tenham plena sensação do corpo em movimento e em repouso.

#### 2- Uso assimétrico e simétrico do corpo

- Assimetria – através de diferenças entre gestos e passos.
- Simetria – sensação de equilíbrio.

#### 3- Ênfase nas partes do corpo

- Exercícios/danças exploratórias para despertar cada parte do corpo.

#### 4- Liderando o movimento com partes específicas do corpo

- Cada parte do corpo lidera, guia o movimento.

#### 5 – Transferências de peso e gestos

- Pesquisar possibilidades do uso dos apoios naturais das pernas para se locomover e dos braços para gestualizar e a inversão desses papéis.Pode ser divertido ensinar os sinais de cada parte do corpo e brincar com seqüências diferentes.

#### 6- Partes do corpo em contato

- Experimentar o contato das partes do corpo entre si,física e ritmicamente e de maneira a se relacionar também com os colegas,espaço,objetos,etc.(2004,p.47 e 48).

#### 4. CONCLUSÃO

Os benefícios trazidos pela dança, de que forma ela está presente na educação infantil e de como o professor poderá trabalhar com ela está relacionada com diversos elementos aqui pesquisados. Portanto o trabalho com a dança é complexo, pois a dança não pode ser um estudo sistematizado, deve estar de forma livre através de estímulos para utilizá-la no cotidiano escolar.

A dança deve ser trabalhada com uma proposta alegre, envolvente e estimulante para o verdadeiro crescimento artístico e pessoal das crianças auxiliando assim no desenvolvimento infantil.

#### REFERÊNCIAS

Ossona, Paulina. **A Educação pela dança**. São Paulo, traduzido por Abreu Norberto, Summus, 1988.

NANINNI, Dionísia. **Dança-Educação-pré-escola à universidade**. Rio de Janeiro: 4ª edição: Sprint, 2003.

LABAN, Rudolf. **Criandança-Uma vista à metodologia de Rudolf Laban/ texto de Daraína Pregnoatto**, Brasília: L.G. E, 2004.